

# **Sistemas Hardware-Software**

## **Aula 3 – Dados na memória RAM e código executável**

2019 – Engenharia

Igor Montagner  
Fábio Ayres

# Avisos

- Datalab sai nesta semana.

# Aulas passadas - inteiros

## Fórmula genérica para inteiros representados em $w$ bits

### Unsigned

$$B2U(X) = \sum_{i=0}^{w-1} x_i \cdot 2^i$$

### Two's Complement

$$B2T(X) = -x_{w-1} \cdot 2^{w-1} + \sum_{i=0}^{w-2} x_i \cdot 2^i$$

Exemplo: **short** (2 bytes)

```
short int x = 15213;  
short int y = -15213;
```

	Decimal	Hex	Binary
<b>x</b>	15213	3B 6D	00111011 01101101
<b>y</b>	-15213	C4 93	11000100 10010011

Bit de sinal

$$-x = \sim x + 1$$

# Aulas passadas - fracionários

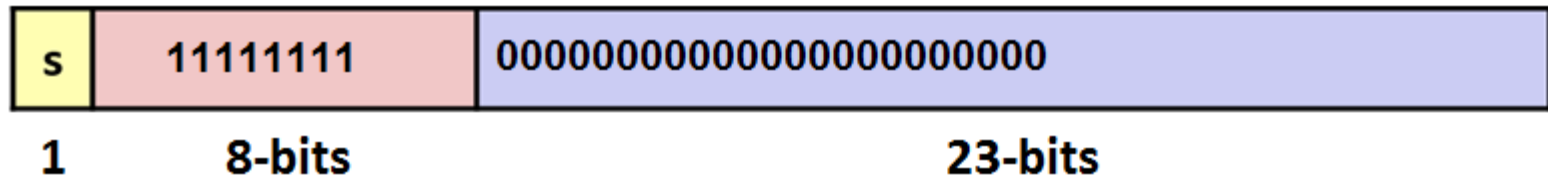
Normalizado



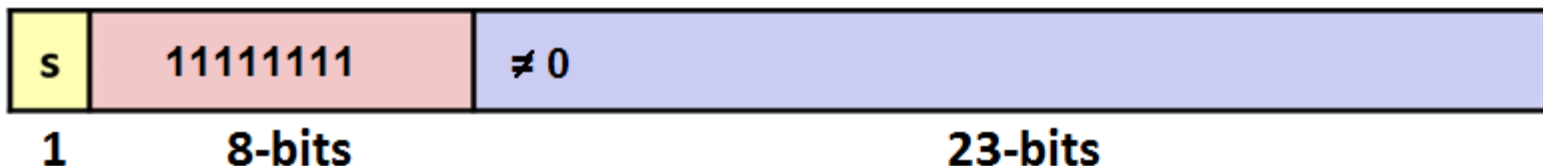
Desnormalizado



Infinito



NaN



# Representação de dados em RAM

- Endianness
- Arrays e matrizes
- Strings
- Código

# Desafio



# Desafio

Como você faria para, usando somente operações com inteiros de 8 bits, somar números de 16 bits?

CF – guarda o mais um da última operação

ADD – soma dois números inteiros de 8 bits

ADC – soma dois números inteiros de 8 bits + CF

# Representação de dados em RAM

Como olhar o conteúdo de memória?

- Char = 1 byte
- Inteiro = 4 bytes
- Long = 8 bytes

unsigned char \*p pode acessar todos endereços!

Tarefa: abra o arquivo **bytes.c**, compile e execute. Qual o resultado?

```
void show_bytes(unsigned char *p, int n);
```



# Representação de dados em RAM

```
void show_bytes(unsigned char *ptr, int n) {  
    for (int i = 0; i < n; i++) {  
        printf("%02x ", ptr[i]);  
    }  
    printf("\n");  
}
```

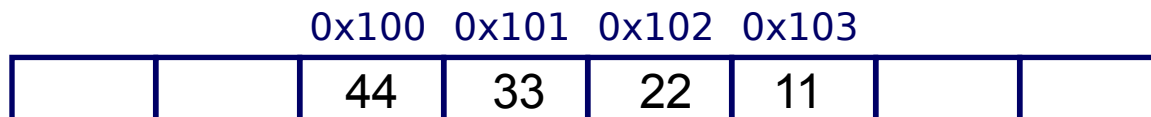
```
ef be  
00 ef cd ab  
dd cc bb aa 44 33 22 11  
00 00 00 00 00 00 24 c0
```

Os bytes estão armazenados ao  
contrário!

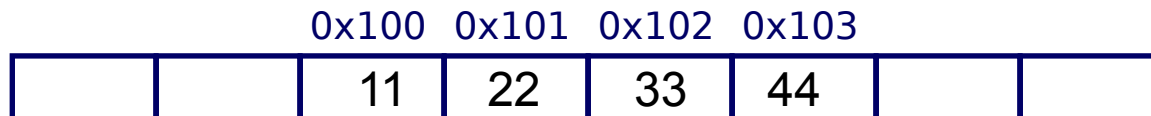
# Little endian versus big endian

```
int i = 0x11223344;
```

## Little Endian



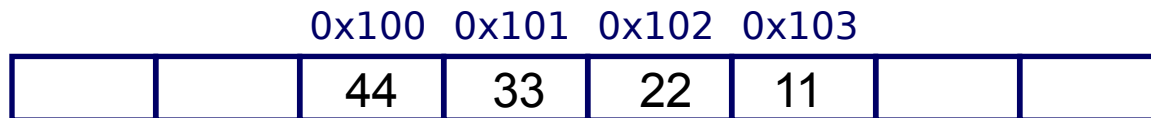
## Big Endian



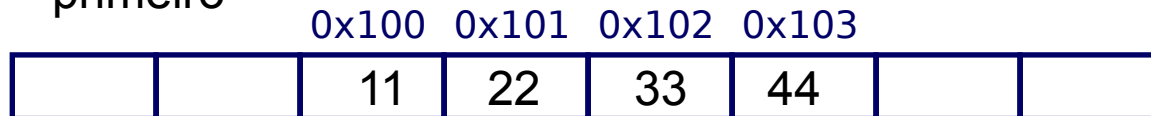
# Little endian versus big endian

```
int i = 0x11223344;
```

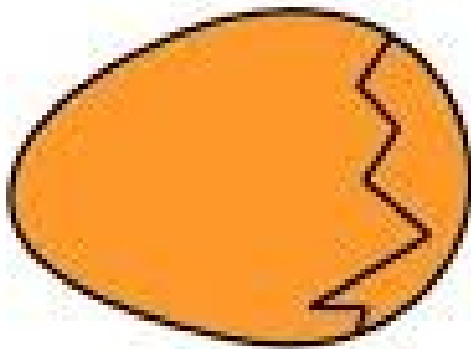
**Little Endian** → Byte **menos** significativo primeiro



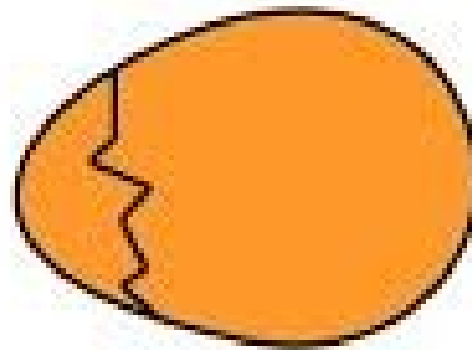
**Big Endian** → Byte **mais** significativo primeiro



# Little endian versus big endian



**BIG ENDIAN** - The way people always broke their eggs in the Lilliput land



**LITTLE ENDIAN** - The way the king then ordered the people to break their eggs

# Little endian versus big endian

- Unidade de trabalho é o byte!
- CPUs Intel/AMD são little endian
- ARM pode ser little/big endian
- Vale para todos os tipos de dados nativos (inteiros, ponteiros e fracionários)
- Vantagens:
- Cast simples
- Operações com inteiros enormes

# Arrays em RAM

O quê acontece com vetores? Endianness importa para arrays?

```
short arr[] = {1, 2, 3, 4, 5};  
show_bytes((unsigned char *) &arr, sizeof(short) * 5);
```

Qual a saída do código acima?

# Arrays em RAM

O quê acontece com vetores? Endianness importa para arrays?

```
short arr[] = {1, 2, 3, 4, 5};  
show_bytes((unsigned char *) &arr, sizeof(short) * 5);
```

Qual a saída do código acima?

```
01 00 02 00 03 00 04 00 05 00
```

# Strings em RAM

O quê acontece com strings?

Compile e rode o programa **strings.c**.

1) Endianness importa para strings?

2) Qual a diferença entre `show_bytes` e `show_chars`?



# Ponteiros em RAM

O quê acontece com ponteiros?

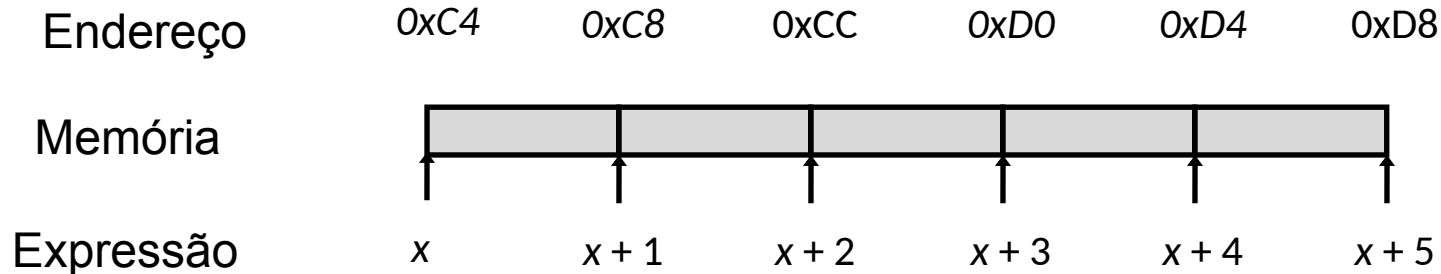
Compile e rode o programa **pointers.c**.

- 1)Qual o tamanho de um ponteiro?
- 2)O quê é o conteúdo do ponteiro?
- 3)Para quê serve “%p”?

# Ponteiros em RAM

Ponteiro representa um endereço. Podemos fazer aritmética !

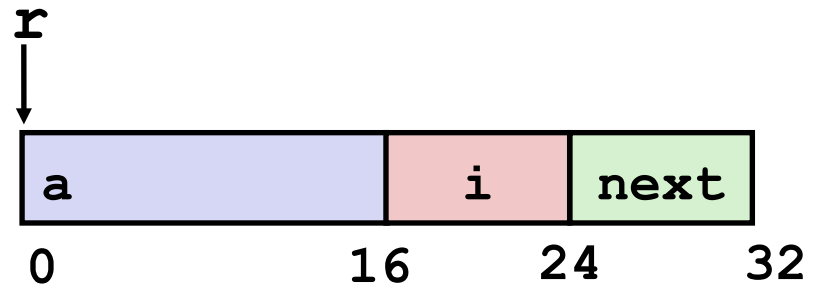
```
int *x; //0xC4
```



$$*(x+i) \leftrightarrow x[i]$$

# Structs em RAM

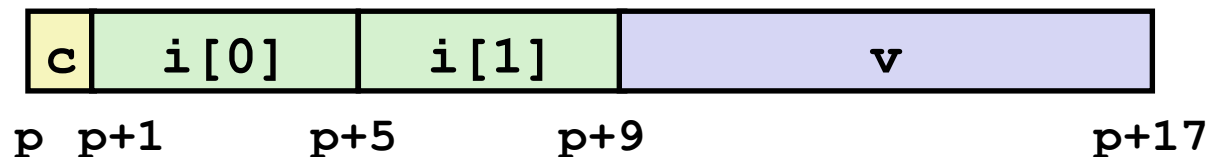
```
struct rec {  
    int a[4];  
    size_t i;  
    struct rec *next;  
};
```



- Bloco contíguo de memória
- Campos armazenados na ordem dada na declaração
  - Compilador não muda ordem dos campos
- Tamanho e offset exato dos campos fica a cargo do compilador
- Código de máquina não conhece structs
  - Quem organiza o código é o compilador

# Structs em RAM - alinhamento

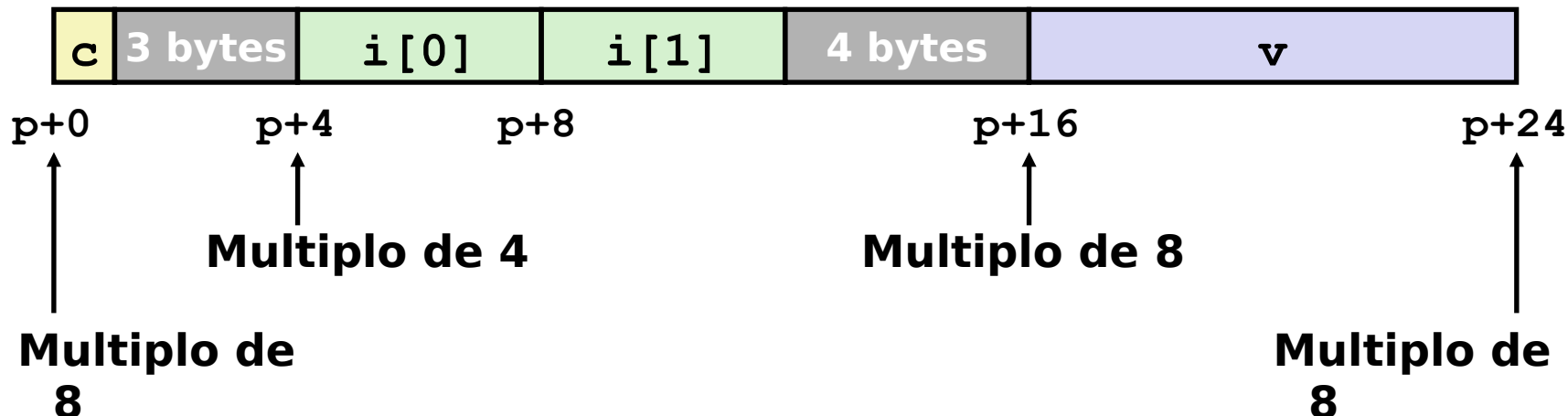
Dados desalinhados



```
struct S1 {  
    char c;  
    int i[2];  
    double v;  
} *p;
```

Dados alinhados:

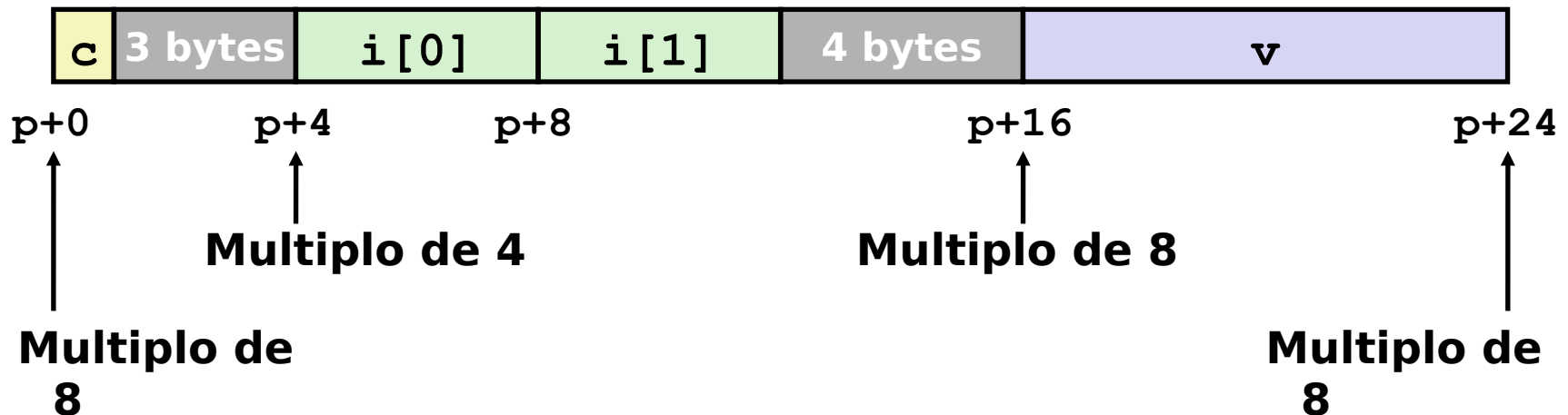
- Se o item requer K bytes...
- ... Então o endereço deve ser múltiplo de K.



# Structs em RAM - alinhamento

- Motivo: Memória é acessada em blocos alinhados de 8 bytes
  - Simplicidade de design de hardware
  - x86-64 funciona mesmo sem alinhamento, mas implica em perda de performance
- Alinhamento da struct = maior alinhamento de seus membros.

```
struct S1 {  
    char c;  
    int i[2];  
    double v;  
} *p;
```



# Structs em RAM - alinhamento

```
struct player {  
    char name[20];  
    long level;  
    char icon_id;  
    long score;  
};
```

Desenhe o layout de memória de `player` levando em conta alinhamento.

# Structs em RAM - alinhamento

```
struct player {  
    char name[20];  
    long level;  
    char icon_id;  
    long score;  
};
```

Desenhe o layout de memória de player levando em conta alinhamento.



48 bytes

11 bytes “desperdiçados”

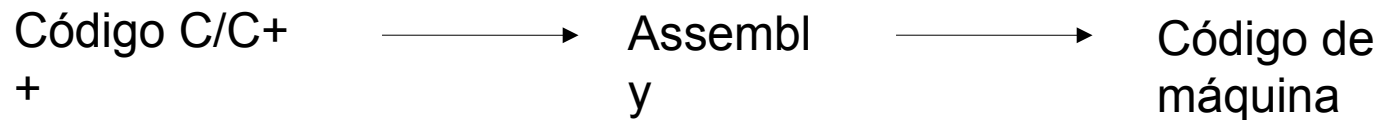
# Representação de código

Como o código é transformado em executável?



# Representação de código

Como o código é transformado em executável?



# Representação de código

Como o código é transformado em executável?

Código C/C++      —————>      Assembly      —————>      Código de máquina

Código de máquina vale para qualquer Sistema Operacional?

Vale para qualquer tipo de processador/CPU?

# Estrutura dos arquivos executáveis

## *Executable and Linkable Format (ELF)*

- Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

### Seções importantes

- **.text**: código executável
- **.rodata**: constantes
- **.data**: variáveis globais pré-inicializadas
- **.bss**: variáveis globais não-inicializadas

### Outros formatos:

- *Portable Executable (PE)*: Windows
- *Mach-O*: Mac OS-X

ELF header
Segment header table (required for executables)
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab section
.rel.txt section
.rel.data section
.debug section
Section header table

0

# Estrutura dos arquivos executáveis

## Executable and Linkable Format (ELF)

- Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

### Seções importantes

- **.text**: código executável
- **.rodata**: constantes
- **.data**: variáveis globais pré-inicializadas
- **.bss**: variáveis globais não-inicializadas

### Outros formatos:

- *Portable Executable* (PE): Windows
- *Mach-O*: Mac OS-X

Cadê as variáveis locais?

ELF header
Segment header table (required for executables)
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab section
.rel.txt section
.rel.data section
.debug section
Section header table

0

# Executável na memória

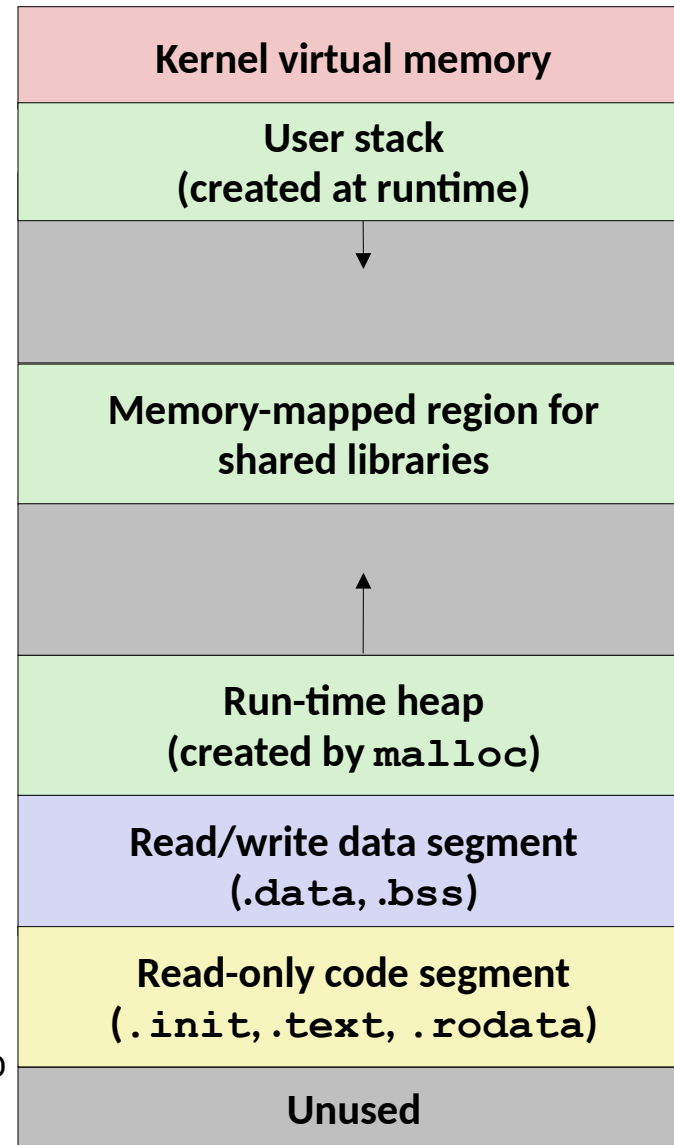
## Executable Object File

ELF header
Program header table (required for executables)
.init section
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section header table (required for relocatables)

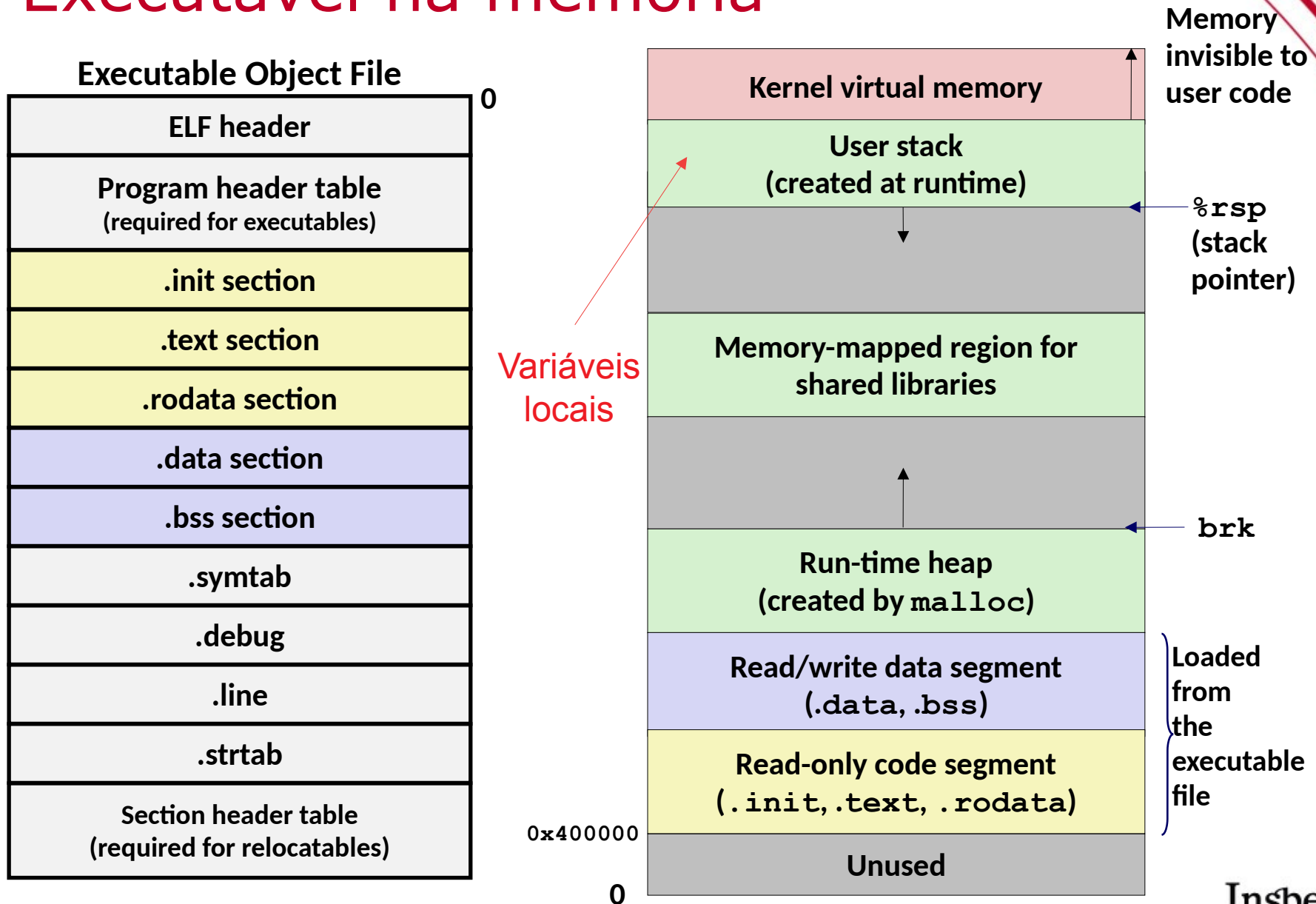
0

0x400000

0



# Executável na memória



# Representação de código

Um arquivo executável que contém dados globais e nosso código em instruções **x64**

- Executável tem várias seções
- `.text` guarda nosso código
- `.data` guarda globais inicializadas
- `.rodata` guarda constantes
- `.bss` reserva espaço para globais não inicializadas
- Variáveis locais só existem na execução do programa

# Handout

- Representação de dados em **RAM**: arquivo `ram.zip`
- Trabalharemos com *readelf* para analisar alguns executáveis e encontrar valores nas seções `.data` e `.rodata`.
- Por enquanto
  - não nos preocuparemos com variáveis locais
  - analisaremos as informações presentes no arquivo elf
  - não analisamos o programa rodando



# Insper

[www.insper.edu.br](http://www.insper.edu.br)